

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DE  
FALÊNCIAS, RECUPERAÇÕES JUDICIAIS E CONFLITOS RELACIONADOS À  
ARBITRAGEM DA COMARCA DE SÃO PAULO/SP**

**PROCESSO AUTOS Nº 0037014-87.2015.8.26.0100  
INCIDENTE – RELATÓRIOS MENSAIS  
RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO “GRUPO LUPATECH”  
RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS**

**ALTA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 20.282.418/0001-46, com sede na Rua Vergueiro, 1.353/ 1421 – Torre Sul - Conjuntos 909-910 – CEP 04101.000 – São Paulo - SP, Administradora Judicial nomeada nos autos da **recuperação judicial de LUPATECH S/A e Outras<sup>1</sup> (“Grupo Lupatech”)** vem, em cumprimento ao art. 22, II, alínea “c”, da Lei nº 11.101/05, respeitosamente, requerer a juntada do **Relatório Mensal de Atividades**, cujo conteúdo abrange as atividades de janeiro de 2017 (24/01) a fevereiro de 2017 (27/02), bem como os números parciais do fechamento de dezembro de 2016, disponibilizados para esta Administração Judicial.

---

<sup>1</sup> Recuperandas – Devedoras: Lupatech S/A; Lupatech - Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda.; Mipel Indústria e Comércio de Válvulas Ltda.; Amper Amazonas Perfurações Ltda.; Itacau Agenciamentos Marítimos Ltda.; Lochness Participações S/A; Matep S/A Máquinas e Equipamentos; Prest Perfurações Ltda.; Lupatech Perfuração e Completação Ltda.; Sotep Sociedade Técnica de Perfuração S/A e Lupatech Finance Limited.



Adicionalmente, informa que a gestão das Recuperandas teve acesso prévio aos dados nele contidos.

Termos em que, requerendo a juntada do presente relatório mensal de atividades, pede deferimento.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2017.

**ALTA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA.**

**AFONSO RODEGUER NETO**

**OAB/SP nº 60.583**

**ELIZA FAZAN**

**CRC 1SP194878/O-4**



**Relatório Mensal de Atividades das Recuperandas – janeiro  
de 2017 a fevereiro de 2017 - com números contábeis  
parcialmente reportados até 31/12/2016**

## Sumário

<b>1. Considerações iniciais.....</b>	<b>5</b>
<b>2. Síntese das principais ocorrências na relação da companhia com o mercado e seus acionistas – 24/01/2017 a 27/02/2017 .....</b>	<b>6</b>
<b>3. Estrutura de governança corporativa.....</b>	<b>8</b>
<b>4. Evolução do quadro de pessoal .....</b>	<b>9</b>
<b>5. Atividades de fiscalização .....</b>	<b>15</b>
<b>6. Situação das escritas contábil e fiscal e obrigações acessórias .....</b>	<b>20</b>
<b>7. Dados contábeis-financeiros .....</b>	<b>21</b>
<b>7.1 Evolução de ativos e passivos .....</b>	<b>23</b>
<b>7.1.1 Segregação dos ativos e passivos em recuperandas e não recuperandas .....</b>	<b>28</b>
<b>7.2 Receitas, custos e despesas.....</b>	<b>32</b>
<b>7.3 Movimento de caixa e equivalentes .....</b>	<b>34</b>
<b>7.4 Perspectivas de resultados futuros – negócios em andamento.....</b>	<b>38</b>
<b>8. Plano de recuperação judicial.....</b>	<b>39</b>
<b>9. Conclusões e considerações finais.....</b>	<b>40</b>
<b>9.1 Conclusões.....</b>	<b>40</b>
<b>9.2 Considerações finais .....</b>	<b>43</b>

## 1. Considerações iniciais

Este Relatório Mensal de Atividades (RMA) abarca dados contábeis parcialmente finalizados até 31/12/2016, pois ainda estão sob escrutínio dos auditores independentes. Em relação às informações qualitativas e demais informações acerca das atividades do Grupo, o corrente RMA abrange o período de 24/01/2017 a 27/02/2017, pois nos anteriores abordamos informações até 23/01/2017.

Para este preâmbulo, selecionamos alguns eventos de destaque no período. Abaixo, constam breves sínteses de cada um deles. Na respectiva seção o evento é explicado em detalhes.

Nesse período, a participação do BNDES Participações (BNDESPAR) no capital total do Grupo Lupatech passou de 24,2% para 9,9%. Na seção 3 constam as reduções na participação. O BNDES vem comercializando suas ações de forma livre na BMF Bovespa desde o final do ano de 2016.

Em 14/02/2017 visitamos as unidades do Grupo que operam no município de Nova Odessa. Sinteticamente, notamos, por meio de inspeção visual e análise de dados financeiros, contábeis e orçamentários, que houve redução na ociosidade da planta.

O Grupo disponibilizou para nosso acompanhamento os dados contábeis concernentes a 31/12/2016. Porém, os dados são parciais. O principal efeito que não está contemplado é o do ajuste nos passivos em razão da homologação do Plano de Recuperação Judicial. Na seção 7 mais detalhes a esse respeito são apresentados.

Além dos destaques precedentes, outros eventos ocorreram durante o período do corrente RMA. A fim de evidenciá-los, este relatório foi estruturado da

seguinte forma. A seção 2 sintetiza as principais ocorrências na relação do Grupo com seus acionistas e demais agentes externos. Na seção 3, são tecidos comentários a respeito da estrutura de governança corporativa do Grupo. Na seção 4 é analisada a evolução do quadro de pessoal e o comportamento dos gastos com salários e encargos sociais. Na seção 5 são comentadas as atividades de fiscalização empreendidas no período. Na seção 6 o objetivo foi o de elucidar a situação das escritas contábil e fiscal e obrigações acessórias. Na seção seguinte, o objetivo consistiu em tecer comentários referentes aos dados contábeis fechados em 31/12/2016. A seção 8 contempla informações sobre o plano de recuperação judicial. A seção 9 sintetiza e conclui este relatório.

## **2. Síntese das principais ocorrências na relação da Companhia com o mercado e seus acionistas – 24/01/2017 a 27/02/2017**

Esta seção é elaborada por meio das páginas eletrônicas da CVM e do Grupo. Os credores podem acessar essas informações por meios próprios, mas a compilação desses documentos aqui intenta auxiliá-los nessa tarefa. Dessa maneira, organizamos essa seção por meio de seis tópicos principais, expostos a seguir: a) demonstrações contábeis; b) reuniões do conselho de administração; c) assembleia de acionistas; d) assembleia de debenturistas; e) fatos relevantes; e f) comunicados ao mercado.

- a. **Demonstrações contábeis:** o último arquivamento de demonstrações contábeis na CVM ocorreu em 11/11/2016 e se referiu ao terceiro trimestre de 2016. O próximo arquivamento referir-se-á à demonstração contábil anual de 2016. É provável que no próximo RMA, a ser juntado aos autos no decurso de março, as demonstrações já tenham sido arquivadas.
- b. **Reuniões do Conselho de Administração:** no período deste RMA, ocorreu uma reunião deliberativa do conselho de administração, em 26/01/2017. Os membros do conselho aprovaram a venda da participação societária de 53,23%

Página 6 de 43

(cinquenta e três vírgula vinte e três por cento) de sua subsidiária indireta Delta Compresión S.R.L. (“Delta”), sociedade de responsabilidade limitada, localizada na Argentina, detida, em conjunto, pelas subsidiárias Luxxon Participações S.A. e Aspro do Brasil Sistemas de Compressão Ltda. (“Empresas Aspro”) pelo valor de US\$ 100.000,00 (cem mil dólares dos Estados Unidos da América) para investidores ligados ao GRUPO INVERLAT e autorizaram os administradores da Companhia a tomar as providências e praticar os atos necessários com relação à efetivação da matéria aprovada, bem como ratificar eventuais atos já realizados.

- c. **Assembleia de acionistas:** no período abarcado por este RMA não ocorreu assembleias de acionistas. A última ocorreu em 13/12/2016.
- d. **Assembleia de debenturistas:** no período deste RMA o Grupo não arquivou qualquer ata relacionada à assembleia de debenturistas; a última assembleia de debenturistas ocorreu em 16/07/2015.
- e. **Fatos relevantes:** no período abarcado por este RMA não houve o arquivamento de fato relevante; o último data de 18/01/2017.
- f. **Comunicados ao mercado:** no período, houve o arquivamento de três comunicados ao mercado, em 27/01/2017, 03/02/2017 e 14/02/2017. Os três comunicados versaram sobre o mesmo tópico: redução da participação da BNDES Participações (BNDESPAR) na estrutura de propriedade do Grupo. O conteúdo preciso de cada um deles consta a seguir:

i) 27/01/2017 - a Companhia recebeu comunicação da BNDESPAR, subsidiária integral do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, indicando a alienação de 652.600 (seiscentos e cinquenta e dois mil e seiscentas) ações ordinárias de emissão da Lupatech S.A – Em Recuperação Judicial (“Companhia”), de forma que, após a referida alienação, a BNDESPAR passou a deter 1.616.400 (um

milhão, seiscientos e dezesseis mil e quatrocentas) ações ordinárias. Com isso, a participação da BNDESPAR no capital da Companhia, que era de 24,2%, foi reduzida ao percentual de 17,2%;

ii) 03/02/2017 - a Companhia recebeu comunicação da BNDESPAR, indicando a alienação de 240.600 (duzentos e quarenta mil e seiscentas) ações ordinárias de emissão da Lupatech S.A – Em Recuperação Judicial, de forma que, após a referida alienação, a BNDESPAR passou a deter 1.375.800 (um milhão, trezentos e setenta e cinco mil e oitocentas) ações ordinárias. Com isso, a participação da BNDESPAR no capital da Companhia, que era de 17,2%, foi reduzida ao percentual de 14,6%; e

iii) 14/02/2017 - a Companhia recebeu comunicação da BNDES BNDESPAR indicando a alienação de 449.100 (quatrocentos e quarenta e nove mil e cem) ações ordinárias de emissão da Lupatech S.A – Em Recuperação Judicial, de forma que, após a referida alienação, a BNDESPAR passou a deter 926.700 (novecentos e vinte e seis mil e setecentas) ações ordinárias. Com isso, a participação da BNDESPAR no capital da Companhia, que era de 14,6%, foi reduzida ao percentual de 9,9%.

### **3. Estrutura de governança corporativa**

Em relação ao último RMA, houve uma única alteração relevante na estrutura de governança corporativa do Grupo e está relacionada com sua estrutura de propriedade.

De acordo com os comunicados ao mercado apresentados no item f da subseção 2, em 27/01/2017, 03/02/2017 e 14/02/2017 a BNDESPAR reduziu sua

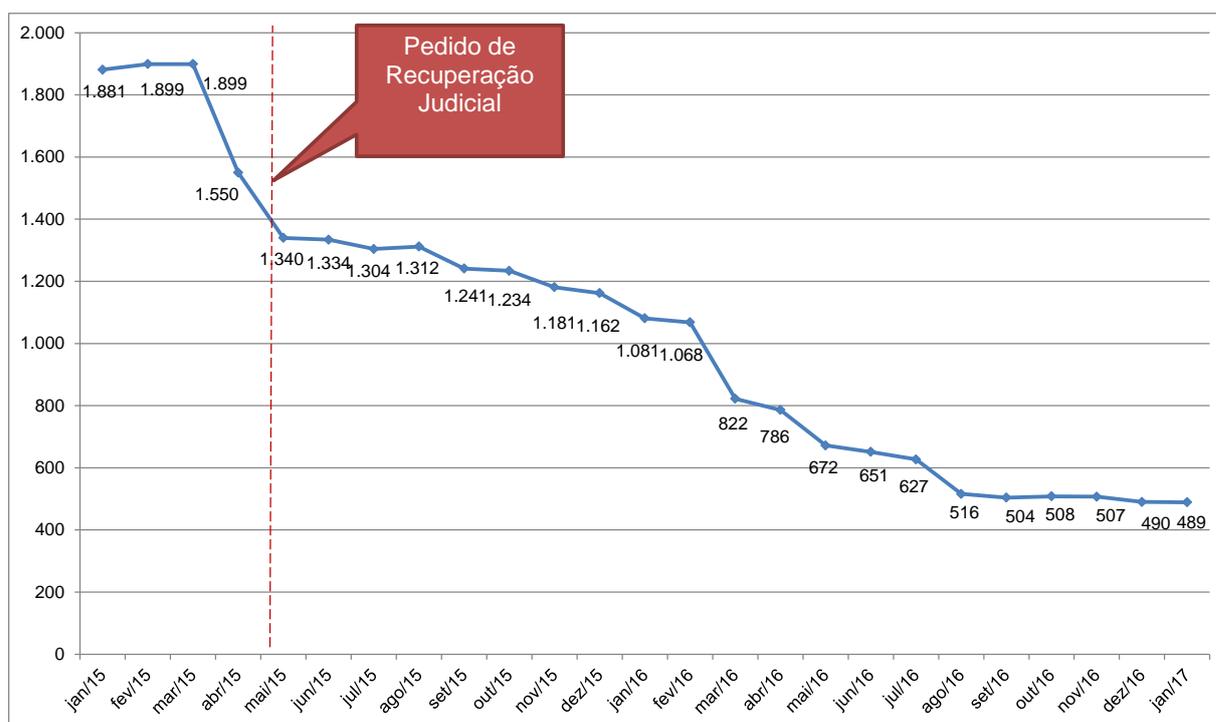
participação no capital do Grupo. Em 27/01/2017, a participação foi reduzida de 24,2% para 17,20%. Em 03/02/2017, a participação decresceu de 17,2% para 14,60%. Por fim, em 14/02/2017 a participação foi reduzida de 14,6% para 9,9%.

Afora o evento acima, nenhuma outra alteração foi observada nos outros mecanismos de governança corporativa (por exemplo, composição da diretoria, do conselho de administração e estruturas de incentivos).

#### 4. Evolução do quadro de pessoal

**Em 31/01/2017 havia 489 funcionários no Grupo Lupatech.** Desde o início da recuperação judicial o número foi reduzido em 63,50% (de 1.340 em maio de 2015 para 489 em janeiro de 2017), aproximadamente. O gráfico a seguir sintetiza a série de dados:

**Gráfico 01** – Evolução do número de funcionários de janeiro de 2015 a janeiro de 2017



A série histórica do gráfico anterior destaca o período anterior e posterior à recuperação judicial e visa a demarcar temporalmente o evento, sem, todavia, inferir causa e efeito entre o pedido de recuperação e o comportamento posterior do nível de empregos do Grupo.

O decréscimo no quadro de colaboradores do Grupo até 31/12/2016 foi analisado nos RMAs anteriores. Nos últimos seis meses de dados (agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro de 2016 e janeiro de 2017), o número de empregados manteve-se estável: variou de 516 (agosto/2016) para 489 (janeiro/2017), redução de 5% (aproximadamente) em 6 meses. As principais quedas aconteceram nos sete primeiros meses de 2016. A causa principal, como já amplamente abordado em outros RMAs, foi a não renovação de contratos de prestação de serviços pela Petrobrás.

Em complemento ao gráfico, a tabela 1 traz os mesmos dados, porém analiticamente e segregados pelas unidades do Grupo.

**Tabela 01 – Comportamento do número de funcionários de janeiro de 2015 a janeiro de 2017 (continua....)**

Empresas	Unidades	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15
Lupatech S.A.	CSC	88	85	85	86	67	66	65	64	63	63	61	60
	Filial (Corporativo)	31	29	29	29	19	19	20	20	18	18	17	18
	MNA Nova Odessa	236	233	230	120	85	82	81	80	82	81	79	74
	Tecval	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	CSL	95	95	96	96	95	96	96	96	32	30	30	29
	Fiber Lines	10	10	10	11	11	10	10	10	10	10	10	10
	Valmicro	94	93	93	91	81	84	74	73	71	72	61	58
	<b>Total da Lupatech S.A.</b>		<b>554</b>	<b>545</b>	<b>543</b>	<b>433</b>	<b>358</b>	<b>357</b>	<b>346</b>	<b>343</b>	<b>276</b>	<b>274</b>	<b>258</b>
Lochness Participações S.A.	Lochness	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SOTEP Sociedade Técnica de Perfuração S.A.	Matriz e filiais	463	476	478	339	316	314	305	307	307	305	292	289
Itacau Agenciamentos Marítimos Ltda.	Matriz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MATEP Máquinas e Equipamentos	Matriz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
AMPER Amazonas e Perfurações Ltda.	Matriz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PREST Perfurações Ltda.	Matriz e filiais	175	175	176	129	124	124	122	124	122	122	122	120
Lupatech - Perfuração e Completação Ltda.	Matriz e filiais	130	133	149	134	119	121	122	123	123	121	107	107
Mipel Indústria e Comércio de Válvulas Ltda.	Matriz	28	27	27	26	25	24	23	24	24	23	24	23
	Unidade Carbonox	103	102	104	102	97	95	95	93	94	93	85	81
	<b>Total da Mipel Indústria e Comércio</b>	<b>131</b>	<b>129</b>	<b>131</b>	<b>128</b>	<b>122</b>	<b>119</b>	<b>118</b>	<b>117</b>	<b>118</b>	<b>116</b>	<b>109</b>	<b>104</b>
Lupatech - Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda.	Matriz	298	310	294	283	257	259	254	260	256	259	256	256
	Oil Tools Caxias do Sul	33	34	34	34	3	0	0	0	0	0	0	0
	Tubular Services	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Fiberware Rio das Ostras	25	26	26	24	22	23	21	22	22	21	21	21
	Fiberware Carmópolis	15	14	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Tubular Services Pojuca	42	42	42	30	12	10	9	9	10	9	9	9
	Oil Tools Mossoró	15	15	15	16	7	7	7	7	7	7	7	7
	<b>Total da Lupatech - Equip. e Serviços</b>		<b>428</b>	<b>441</b>	<b>422</b>	<b>387</b>	<b>301</b>	<b>299</b>	<b>291</b>	<b>298</b>	<b>295</b>	<b>296</b>	<b>293</b>
<b>Total</b>		<b>1.881</b>	<b>1.899</b>	<b>1.899</b>	<b>1.550</b>	<b>1.340</b>	<b>1.334</b>	<b>1.304</b>	<b>1.312</b>	<b>1.241</b>	<b>1.234</b>	<b>1.181</b>	<b>1.162</b>
<b>Variação % acumulada de jan/2015 a jan/2017: por mês</b>		<b>N.A.</b>	<b>0,96%</b>	<b>0,96%</b>	<b>-17,60%</b>	<b>-28,76%</b>	<b>-29,08%</b>	<b>-30,68%</b>	<b>-30,25%</b>	<b>-34,02%</b>	<b>-34,40%</b>	<b>-37,21%</b>	<b>-38,22%</b>

**Tabela 01 (...continuação) – Comportamento do número de funcionários de janeiro de 2015 a janeiro de 2017**

Empresas	Unidades	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17	Variação % acumulada de jan/2015 a jan/2017: por empresa
Lupatech S.A.	CSC	57	56	58	46	44	42	42	41	39	39	39	38	39	-56%
	Filial (Corporativo)	16	16	8	9	9	9	6	7	7	6	6	3	5	-84%
	MNA Nova Odessa	71	73	70	71	70	69	68	61	56	60	62	57	64	-73%
	Tecval	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	N.A.
	CSL	29	29	32	24	24	24	23	20	20	20	20	21	21	-78%
	Fiber Lines	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	-50%
	Valmicro	58	59	62	63	64	63	64	62	61	62	62	63	62	-34%
	<b>Total da Lupatech S.A.</b>		<b>236</b>	<b>238</b>	<b>235</b>	<b>218</b>	<b>216</b>	<b>212</b>	<b>208</b>	<b>196</b>	<b>188</b>	<b>192</b>	<b>195</b>	<b>186</b>	<b>196</b>
Lochness Participações S.A.	Lochness	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	N.A.
SOTEP Sociedade Técnica de Perfuração S.A.	Matriz e filiais	263	253	113	107	45	36	35	69	70	73	71	69	69	-85%
Itacau Agenciamentos Marítimos Ltda.	Matriz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	N.A.
MATEP Máquinas e Equipamentos	Matriz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	N.A.
AMPER Amazonas e Perfurações Ltda.	Matriz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	N.A.
PREST Perfurações Ltda.	Matriz e filiais	106	105	57	50	9	6	6	0	0	0	0	0	0	-100%
Lupatech - Perfuração e Completação Ltda.	Matriz e filiais	100	100	42	40	39	43	43	31	28	27	27	26	25	-81%
Mipel Indústria e Comércio de Válvulas Ltda.	Matriz	23	24	23	23	23	23	23	23	23	22	22	22	22	-21%
	Unidade Carbonox	79	81	86	88	87	87	87	82	82	82	79	79	79	-23%
	<b>Total da Mipel Indústria e Comércio</b>	<b>102</b>	<b>105</b>	<b>109</b>	<b>111</b>	<b>110</b>	<b>110</b>	<b>110</b>	<b>105</b>	<b>105</b>	<b>104</b>	<b>101</b>	<b>101</b>	<b>101</b>	<b>-22,90%</b>
Lupatech - Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda.	Matriz	245	250	255	252	247	239	223	114	112	110	112	107	97	-67%
	Oil Tools Caxias do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100%
	Tubular Services	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	N.A.
	Fiberware Rio das Ostras	21	10	4	4	2	1	1	1	1	1	1	1	1	-96%
	Fiberware Carmópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100%
	Tubular Services Pojuca	5	5	5	3	3	3	1	0	0	1	0	0	0	-100%
	Oil Tools Mossoró	3	2	2	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	-100%
	<b>Total da Lupatech - Equip. e Serviços</b>	<b>274</b>	<b>267</b>	<b>266</b>	<b>260</b>	<b>253</b>	<b>244</b>	<b>225</b>	<b>115</b>	<b>113</b>	<b>112</b>	<b>113</b>	<b>108</b>	<b>98</b>	<b>-77,10%</b>
<b>Total</b>		<b>1.081</b>	<b>1.068</b>	<b>822</b>	<b>786</b>	<b>672</b>	<b>651</b>	<b>627</b>	<b>516</b>	<b>504</b>	<b>508</b>	<b>507</b>	<b>490</b>	<b>489</b>	<b>-74,00%</b>
<b>Variação % acumulada de jan/2015 a jan/2017: por mês</b>		<b>-42,53%</b>	<b>-43,22%</b>	<b>-56,30%</b>	<b>-58,21%</b>	<b>-64,27%</b>	<b>-65,39%</b>	<b>-66,67%</b>	<b>-72,57%</b>	<b>-73,21%</b>	<b>-72,99%</b>	<b>-73,05%</b>	<b>-73,95%</b>	<b>-74,00%</b>	<b>N.A.</b>

De dezembro/2016 para janeiro/2017 houve decréscimo absoluto de 1 funcionário, pois havia 490 em dezembro/2016 e 489 em janeiro/2017. No entanto, houve duas variações significativas quando a tabela é analisada. A primeira diz respeito ao acréscimo de funcionários da unidade MNA da Lupatech e a segunda refere-se ao decréscimo de funcionários na matriz da Lupatech – Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda.

Na seção 5 reportamos a atividade de fiscalização do período. Durante nossa visita à unidade MNA fomos informados que houve contratações para dar vazão aos pedidos recebidos. Em congruência com a informação recebida, consta na tabela anterior que o número de funcionários na r. unidade passou de 57 para 64. Aumento relativo de 12% na força de trabalho da unidade. Por outro lado, na matriz da Lupatech – Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda. ocorreu a demissão de 10 funcionários. Assim, o número de colaboradores passou de 107 para 97, redução de 9,50%. Nas demais unidades não foram observadas alterações significativas no número de funcionários.

Segundo o parágrafo anterior, houve demissões no período. Por isso, conferimos as rescisões concernentes a essas demissões. Além disso, conferimos o pagamento de rescisões que foram parceladas. A Recuperanda disponibilizou todos os comprovantes solicitados por meio da nuvem de dados. Não captamos quaisquer problemas com relação ao pagamento das rescisões.

A tabela seguinte relativiza o comportamento dos gastos com salários e encargos sociais em relação à receita operacional líquida de janeiro de 2015 a janeiro de 2017:

**Tabela 02 – Comportamento dos gastos com salários e encargos sociais (em R\$) – janeiro de 2015 a janeiro de 2017**

Ano	Mês	Salários e encargos sociais (em R\$) (a)	Número de funcionários (b)	Salários e encargos sociais por funcionário (em R\$) (a/b)	Receita operacional líquida mensal (em R\$)	Relevância em relação à receita líquida (a/c)
2015	Janeiro	13.826.452	1.881	7.351	30.139.000	46%
2015	Fevereiro	13.901.895	1.899	7.321	27.651.000	50%
2015	Março	13.217.325	1.899	6.960	25.423.000	52%
2015	Abril	16.903.325	1.550	10.905	19.257.000	88%
2015	Mai	14.846.003	1.340	11.079	25.853.000	57%
2015	Junho	11.928.199	1.334	8.942	20.824.000	57%
2015	Julho	10.667.405	1.304	8.181	26.903.000	40%
2015	Agosto	10.236.493	1.312	7.802	23.494.000	44%
2015	Setembro	10.557.690	1.241	8.507	18.984.089	56%
2015	Outubro	9.806.279	1.234	7.947	20.000.821	49%
2015	Novembro	11.001.004	1.181	9.315	20.084.926	55%
2015	Dezembro	8.326.157	1.162	7.165	18.657.164	45%
2016	Janeiro	9.755.067	1.081	9.024	20.084.515	49%
2016	Fevereiro	9.257.723	1.068	8.668	15.013.374	62%
2016	Março	11.133.722	822	13.545	11.590.112	96%
2016	Abril	7.862.659	786	10.003	10.887.434	72%
2016	Mai	9.070.068	672	13.497	8.678.669	105%
2016	Junho	6.888.718	651	10.582	9.765.857	71%
2016	Julho	5.997.800	627	9.566	11.127.202	54%
2016	Agosto	6.359.957	516	12.325	10.004.783	64%
2016	Setembro	5.771.043	504	11.450	10.262.015	56%
2016	Outubro	4.713.787	508	9.279	9.173.703	51%
2016	Novembro	4.882.878	507	9.631	9.095.974	54%
2016	Dezembro	4.367.656	490	8.914	12.970.966	34%
2017	Janeiro	4.464.687	489	9.130	N.D.	N.A.
<b>Média global</b>		<b>9.429.760</b>	<b>1.042</b>	<b>9.047</b>	<b>17.330.234</b>	<b>54%</b>
<b>Média 2015</b>		<b>12.101.519</b>	<b>1.445</b>	<b>8.376</b>	<b>23.105.917</b>	<b>52%</b>
<b>Média 2016</b>		<b>7.171.756</b>	<b>686</b>	<b>10.454</b>	<b>11.554.550</b>	<b>62%</b>
<b>Mediana global</b>		<b>9.755.067</b>	<b>1.081</b>	<b>N.A.</b>	<b>18.820.627</b>	<b>N.A.</b>

**Nota:** N.D.: não disponível; N.A.: não aplicável.

O total médio de salários e encargos sociais de janeiro de 2015 a janeiro de 2017 foi de R\$ 9.429.760. Em 2015, o total médio foi R\$ 12.101.519 e de janeiro a dezembro de 2016 foi de R\$ 7.171.756. A tendência é que a média seja reduzida ao longo do tempo, pelo comportamento observado no total de despesas em junho (R\$ 6.888.718), julho (R\$ 5.997.800), agosto (R\$ 6.359.957), setembro (R\$ 5.771.043), outubro (R\$ 4.713.787), novembro (R\$ 4.882.878) e dezembro (R\$ 4.367.656) de 2016. Em janeiro de 2017, o total de despesas foi de R\$ 4.464.687, similar ao total de dezembro de 2016.

A mediana também foi calculada, com o intuito de mitigar o efeito de alguma observação extrema sobre a média. A mediana de janeiro de 2015 a janeiro de 2017 foi de R\$ 9.755.067. Isso indica que, da série histórica, metade do total de salários mensais foi acima de R\$ 9.755.067 e metade abaixo. Em comparação com os dados reportados em RMAs anteriores, ambas, média e mediana, declinaram.

Continuaremos a acompanhar o comportamento do número de funcionários e total de salários e encargos ao longo do tempo, além de reportar, quando necessário, os fundamentos que causaram quaisquer alterações relevantes nesses dados.

## **5. Atividades de fiscalização**

Esta Administração Judicial emprega estratégias inter-relacionadas para fiscalizar as atividades das Recuperandas: desde a conferência documental até visitas a unidades. Essas estratégias vêm sendo empregadas consistentemente desde o início do processo de recuperação judicial. Nesse período, empregamos, mormente, três estratégias: i) visita a unidades situadas em Nova Odessa; ii) conferência de documentos; e iii) reuniões com membros da diretoria.

### **i) Visita de fiscalização - Nova Odessa**

No município de Nova Odessa, São Paulo, formalmente funcionam três unidades da Lupatech S/A: Matriz, MNA Nova Odessa e Tecval. Ademais, as máquinas da *Oil Tools*, unidade da Lupatech – Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda. foram, majoritariamente, transferidas para planta da MNA<sup>2</sup>. As unidades atuam no mesmo endereço, situado à Rua Arnaldo J. Mauerberg, Km 119. A fiscalização ocorreu em 14/02/2017 e fomos ciceroneados pelos senhores Edson Foltran e Eduardo Tadeu Martins.

Nosso foco concentrou-se na unidade MNA, que produz, principalmente, válvulas para o setor de óleo e gás. A seguir, algumas informações coletadas na visita.

---

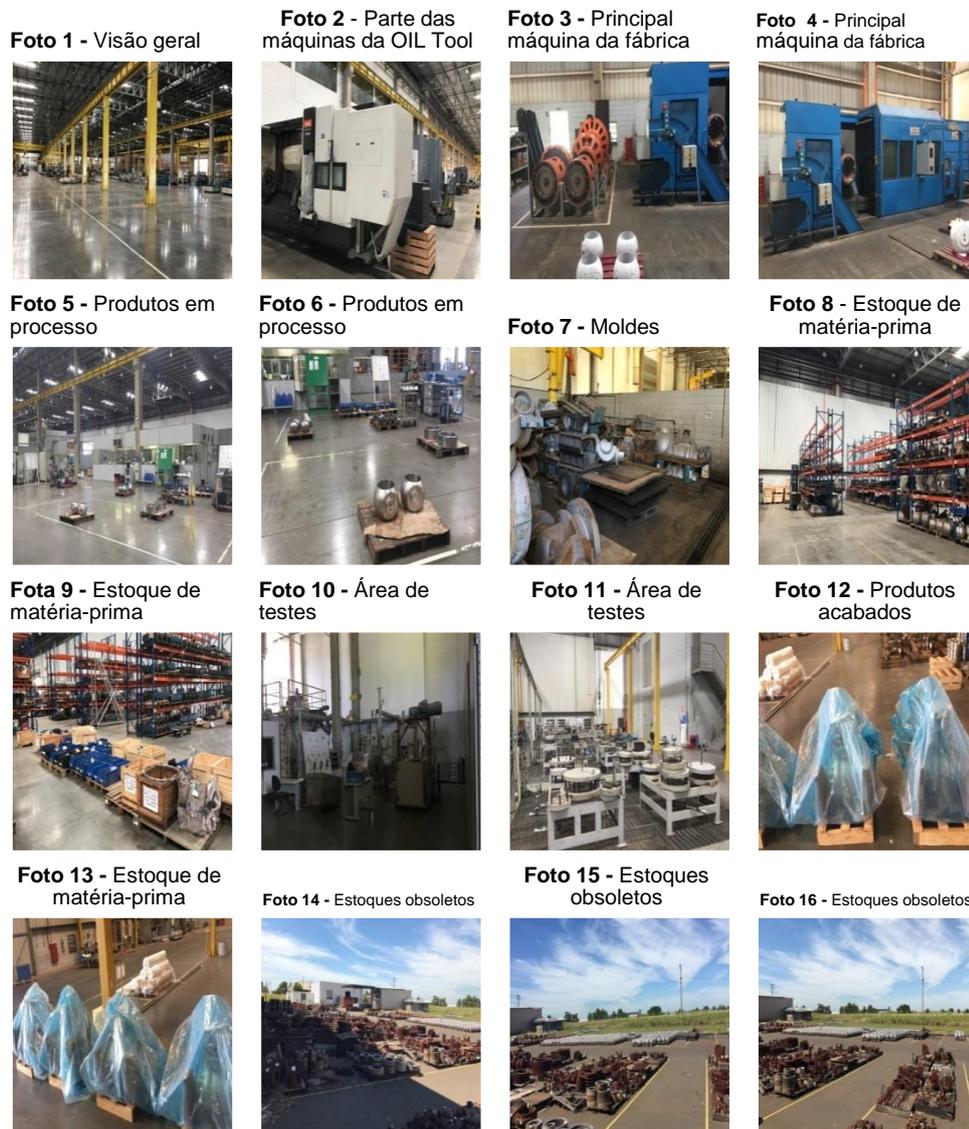
<sup>2</sup> Ainda se encontram em processo de transferência.

- a) o ponto de equilíbrio contábil da unidade é de, aproximadamente, R\$ 2 milhões;
- b) o custo com a folha de pagamento é por volta de R\$ 400 mil e 70 funcionários, à época da visita, trabalhavam na unidade;
- c) em comparação com a visita de abril/2016, notamos, qualitativamente, incremento na atividade produtiva da fábrica;
- d) nesse sentido, a Gestão nos informou que a fábrica está em processo de retomada das atividades, portanto, montante de investimentos em manutenção será necessário, haja vista que foram cortados durante a fase mais aguda da crise pela qual o Grupo atravessa;
- e) com a retomada das encomendas, foi necessária a contratação de mão de obra (especificamente, 7 funcionários);
- f) não obstante, para atender à demanda de pedidos, parte da cadeia de produção foi terceirizada;
- g) a planta tem capacidade de faturar R\$ 15 milhões por mês, nos últimos meses têm faturado, aproximadamente, R\$ 1,5 milhão. Ou seja, cerca de 10% do potencial;
- h) parte das máquinas da *Oil Tools* está na planta da MNA, mas não estão em atividade. O custo estimado para colocá-las em operação é de cerca de R\$ 800 mil;
- i) quando ocorrer a desocupação integral dos galpões onde estavam ou estão alocadas as máquinas da *Oil Tools*, o Grupo espera economizar R\$ 55 mil por mês; e

j) a Gestão do Grupo e da planta estudam um plano para aumentar o capital intelectual da equipe fabril, incrementar processos e controles e estabelecer relações com novos fornecedores.

Na visita, procedemos com registros visuais das partes internas e externas da fábrica. As instalações apresentam bom nível de conservação. Os registros constam a seguir:

**Figura 01 – Registro fotográfico da visita de fiscalização em Nova Odessa-SP**



## ii) Conferência de documentos

No período abrangido por este RMA (24/01/2017 a 27/02/2017), também procedemos com a averiguação de documentos: comprovantes de pagamentos de rescisões, contratos de trabalho dos diretores e contrato de venda da participação conjunta detida na Delta Compresión para investidores ligados ao Grupo Inverlat.

Conferimos os pagamentos de rescisões, como relatado na seção precedente. De acordo com nossas análises, as rescisões foram devidamente salgadas.

Noticiamos no último RMA que as subsidiárias Luxxon Participações S.A. e Aspro do Brasil Sistemas de Compressão Ltda. alienaram participação societária na Delta Compresión. Solicitamos à Gestão do Grupo Lupatech acesso ao contrato de venda da participação, a fim de tomarmos ciência acerca das cláusulas contidas no r. contrato. O contrato assinado foi solicitado a subsidiária na Argentina e oportunamente comentários acerca deste contrato serão tecidos nesta seção.

## iii) Reuniões com membros da diretoria

Em 24/02/2017 foi realizada reunião com membro da diretoria do Grupo Lupatech na sede do escritório que presta serviços jurídicos para as Recuperandas, sito a Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 828 – 9º. Andar – São Paulo-SP. Naquela oportunidade, os seguintes assuntos foram tratados:

- a. **Relação de Credores da Administração Judicial e os credores classe I que possuem processos judiciais ainda em tramitação, aqueles que possuem sentenças líquidas definindo o valor efetivo de seus créditos e aqueles que tiveram os seus créditos salgados por depósitos recursais:**

Com relação a essas questões e considerando que o prazo previsto para pagamento desses credores se encerra no mês de dezembro do ano corrente, esta administração judicial solicitou sejam levantados todos os processos judiciais trabalhistas em andamento, bem como as decisões contendo os valores líquidos transitados em julgado, os processos cujas liquidações se deram por depósitos recursais e aqueles processos cujas verbas ainda são objeto de litígio (para apuração dos valores incontroversos), para que possam ser procedidas conferências nessas documentações e a respectiva adequação da relação de credores da administração judicial para cumprimento dos pagamentos dessa classe de credores. Os novos valores serão juntados aos autos oportunamente quando todos os documentos solicitados forem providenciados.

**b. Vendas de ativos de sociedades pertencentes ao Grupo Lupatech e que não se encontram em Recuperação Judicial:**

Esta administração judicial verificou que a diretoria do Grupo recuperando tem realizado procedimentos no sentido de vender ativos das operações descontinuadas de sociedades que não se encontram em Recuperação Judicial, bem como outras unidades produtivas, também de sociedades que não integram o polo ativo da recuperação judicial. Esses procedimentos estão em conformidade com o quanto disposto no Plano de Recuperação Judicial.

Embora tenham informado detalhes das tratativas comerciais em andamento deixamos de elencá-las por questões de sigilo. Tão logo essas tratativas sejam concretizadas e levadas aos autos, esta Administração Judicial se manifestará acerca dos detalhes.

### **c. Outras vendas de ativos**

O membro da diretoria presente na reunião, Sr. Edson Foltran, esclareceu que se encontram em andamento preparativos para novo leilão de bens, já autorizado pelo MM. Juízo. Os bens constam de relação apresentada nos autos, acompanhada de solicitação de autorização para venda, cuja avaliação fora realizada pela empresa Appraisal Avaliações e Engenharia Ltda.

Na oportunidade foram esclarecidas as condições de venda da participação societária indireta na sociedade “Delta”. A alienação da participação societária detida por uma subsidiária de controle conjunto do Grupo Lupatech foi reportada no RMA apresentado em janeiro de 2017, tendo sido informada a essa administração judicial que o contrato devidamente assinado se encontrava na Argentina e que cópias seriam solicitadas pelo escritório jurídico “Feiteiro & Araújo” e disponibilizadas para nossa análise.

## **6. Situação das escritas contábil e fiscal e obrigações acessórias**

As escriturações contábil e fiscal da Recuperanda estão em situação regular. Em nosso nono RMA, noticiamos que havíamos solicitado ao departamento de controladoria informações acerca do cumprimento das obrigações acessórias junto à Receita Federal do Brasil (RFB), especificamente quanto ao envio da Escrituração Contábil Fiscal (ECF).

Os responsáveis pelo r. departamento nos disponibilizaram todos os comprovantes de envio das declarações pelas sociedades controladas e que também estão em recuperação judicial. O acesso aos comprovantes nos permitiram afirmar que o Grupo vem cumprindo suas obrigações acessórias junto à RFB e que mantém em dia suas obrigações fiscais e acessórias.

Acrescentamos que no período coberto do nono RMA até o corrente não houve o encargo da entrega de nenhuma obrigação acessória anual relevante. Por isso, essa seção do relatório costuma ser menos dinâmica do que as demais. Não obstante, continuamos a empregar nossos melhores esforços no sentido de aferir a aderência das Recuperandas às exigências legais.

## **7. Dados contábeis-financeiros**

As mais recentes informações do balanço patrimonial e demonstração de resultados divulgadas nessa seção datam de 31/12/2016. Contudo, essas informações são oriundas de dados ainda provisórios, uma vez que não contemplam os ajustes advindos da homologação do Plano de Recuperação Judicial. Esses ajustes, smj, devem ser efetuados para a divulgação do Relatório Anual das Demonstrações Financeiras, cujo prazo se esgota em abril do corrente, tão logo os procedimentos de auditoria externa sejam finalizados.

Quando o RMA coincide com a divulgação dos relatórios trimestrais ou anuais, valemo-nos deles para evidenciar a situação patrimonial, o desempenho e o fluxo de caixa do Grupo. Esses relatórios possuem amplo leque de dados financeiros e auxiliam sobremaneira no acompanhamento das contas.

Nesse período de reporte, tivemos acesso aos dados contábeis preliminares referentes ao fechamento de dezembro de 2016. Porém, parcialmente, porque as demonstrações contábeis do Grupo continuam sob os trabalhos da auditoria independente. Assim, poderemos tecer comentários mais abrangentes acerca das demonstrações contábeis anuais apenas quando do arquivamento na Comissão Valores Mobiliários (CVM), que deve ocorrer em março de 2017 (no mais tardar, abril). É provável que o próximo RMA já contemple tais informações.

Não obstante, ainda que provisoriamente, o acompanhamento da situação financeira e do desempenho da entidade foi realizado por meio das seguintes demonstrações contábeis: a) balanço patrimonial; e b) demonstração do resultado. Além das citadas peças, as Recuperandas nos enviaram relatório que sintetiza, por natureza, as principais entradas e saídas de recursos, de acordo com modelo de fluxo de caixa por nós elaborado. O balanço patrimonial e a demonstração do resultado tem como data de referência 31/12/2016; o demonstrativo dos fluxos de caixa<sup>3</sup> tem como data final 31/01/2017.

Em congruência com RMAs anteriores, saldos individualizados das demonstrações não foram evidenciados, com poucas exceções, pois, desse modo, julgamos que não há transgressões às normas da CVM, ao mesmo tempo em que o dever de fiscalização desta Administradora é atendido, conforme disposto no art. 22, da Lei 11.101/05.

Esta seção está subdividida da maneira explicada a seguir. A primeira subseção trata da evolução dos ativos e passivos do Grupo por meio de indicadores financeiros, calculados com base nas demonstrações consolidadas. A evolução do saldo dos passivos tributários também consta dessa subseção. Em seguida, os mesmos indicadores são calculados, porém por meio da separação das demonstrações contábeis entre Recuperandas e Não Recuperandas.

Receitas, custos e despesas são comentados, brevemente, na subseção posterior. Poucos são os comentários feitos acerca da DRE, principalmente pelo potencial de tais dados alterarem as expectativas do mercado financeiro quanto à geração de lucro e caixa futuro do Grupo. Como os

---

<sup>3</sup> O demonstrativo dos fluxos de caixa, que utilizamos para fiscalizar os fluxos de caixa da Recuperanda, não possui a mesma formalidade e estrutura que a demonstração dos fluxos de caixa propugnada pela Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 3.

dados ainda estão sob auditoria e no momento não são públicos, resguardamos o direito de manter postura conservadora a respeito desse tipo de informação. O único saldo da DRE divulgado é o referente à receita operacional líquida.

Na sequência, são comentados aspectos concernentes aos fluxos de entrada e saída de recursos. Por último, são apresentadas algumas informações a respeito das perspectivas futuras de negócios do Grupo, coletadas em relatórios da Gestão.

## **7.1 Evolução de ativos e passivos**

Por meio do balanço patrimonial referente a 31/12/2016, analisamos o comportamento dos principais grupos de contas de ativos e passivos.

Vínhamos noticiando que a homologação do Plano de Recuperação Judicial repercutiria positivamente na estrutura financeira e no desempenho do Grupo, haja vista a reclassificação de passivos de curto para longo prazo e a redução da dívida pelo respectivo ajuste a valor presente. Os efeitos da incorporação do Plano nas demonstrações financeiras do Grupo ainda não estão disponíveis nas demonstrações que tivemos acesso. Portanto, serão integralmente divulgados quando da publicação das demonstrações contábeis anuais referentes a 2016. Destarte, os índices financeiros presentes nesse RMA não são tempestivos, pois não captam o conjunto de informações disponíveis no momento, porém é a melhor informação que essa administração judicial dispõe para fins de juntada desse RMA.

A Tabela 04 traz a evolução dos indicadores de liquidez e endividamento de dezembro de 2014 a dezembro de 2016, que mostra a estabilidade dos dados, com exceção dos meses que em que ocorreu a homologação do Plano de Recuperação Judicial original (dezembro de 2015) e a respectiva anulação (junho de 2016). Tanto para os indicadores de liquidez

corrente e seca (Gráfico 02) como de endividamento geral (Gráfico 03) e composição de endividamento, os meses de junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro de 2016 mantiveram comportamento similar.

A expectativa é de que as demonstrações contábeis referentes ao mês de dezembro de 2016 oficialmente divulgadas contemplem os ajustes advindos da homologação do novo Plano. Com isso, os indicadores financeiros e de desempenho do Grupo apresentarão melhora significativa. Afora essa menção, não há nenhum outro fato que enseje comentários aprofundados a respeito da evolução dos ativos e passivos.

**Tabela 04 - Evolução dos indicadores financeiros<sup>4</sup> (continua....)**

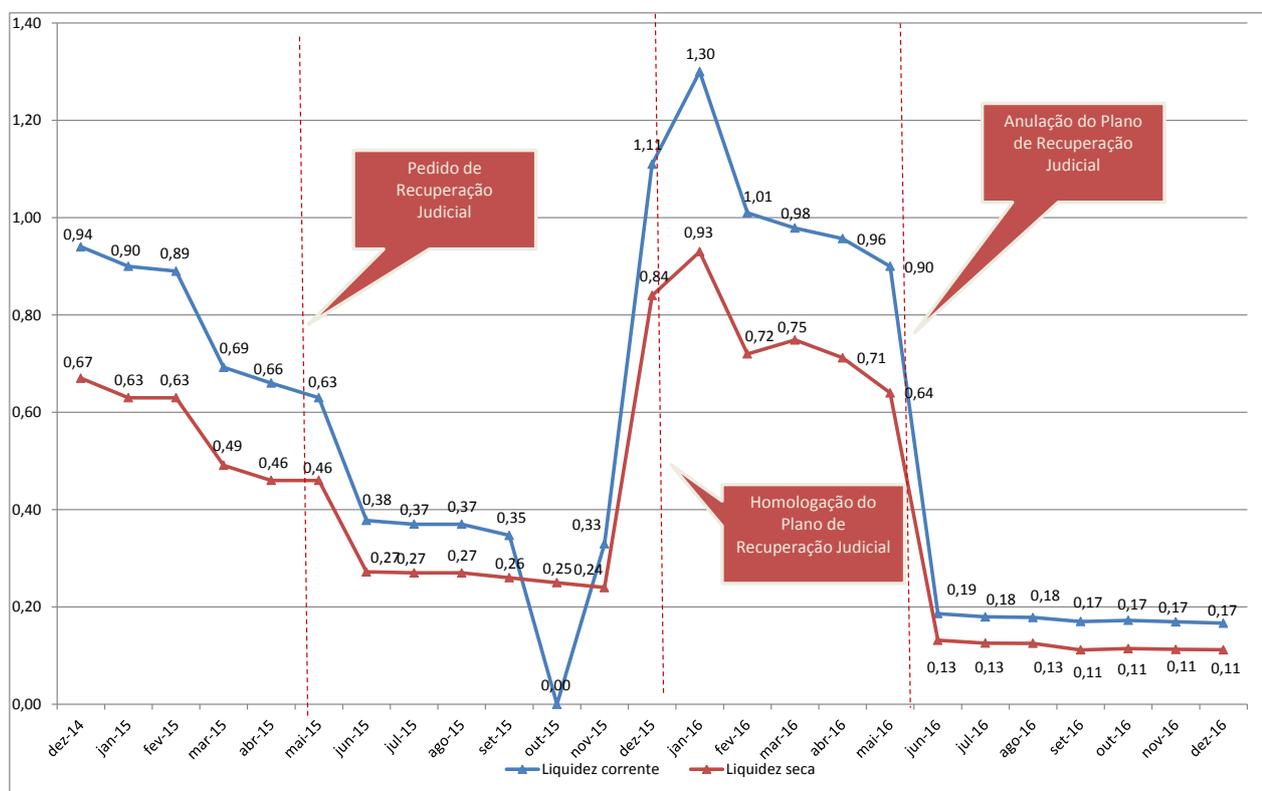
	dez-14	jan-15	fev-15	mar-15	abr-15	mai-15	jun-15	jul-15	ago-15	set-15	out-15	nov-15	dez-15
Liquidez corrente	0,94	0,90	0,89	0,69	0,66	0,63	0,38	0,37	0,37	0,35	0,00	0,33	1,11
Liquidez seca	0,67	0,63	0,63	0,49	0,46	0,46	0,27	0,27	0,27	0,26	0,25	0,24	0,84
Endividamento geral	0,91	0,92	0,92	0,93	0,94	0,96	1,06	1,07	1,08	1,25	1,27	1,33	0,89
Composição do endividamento	31,92%	33,73%	32,25%	38,85%	39,73%	41,30%	65,10%	65,90%	66,80%	66,96%	67,45%	68,52%	29,36%

**Tabela 04 (...continuação) – Evolução dos indicadores financeiros**

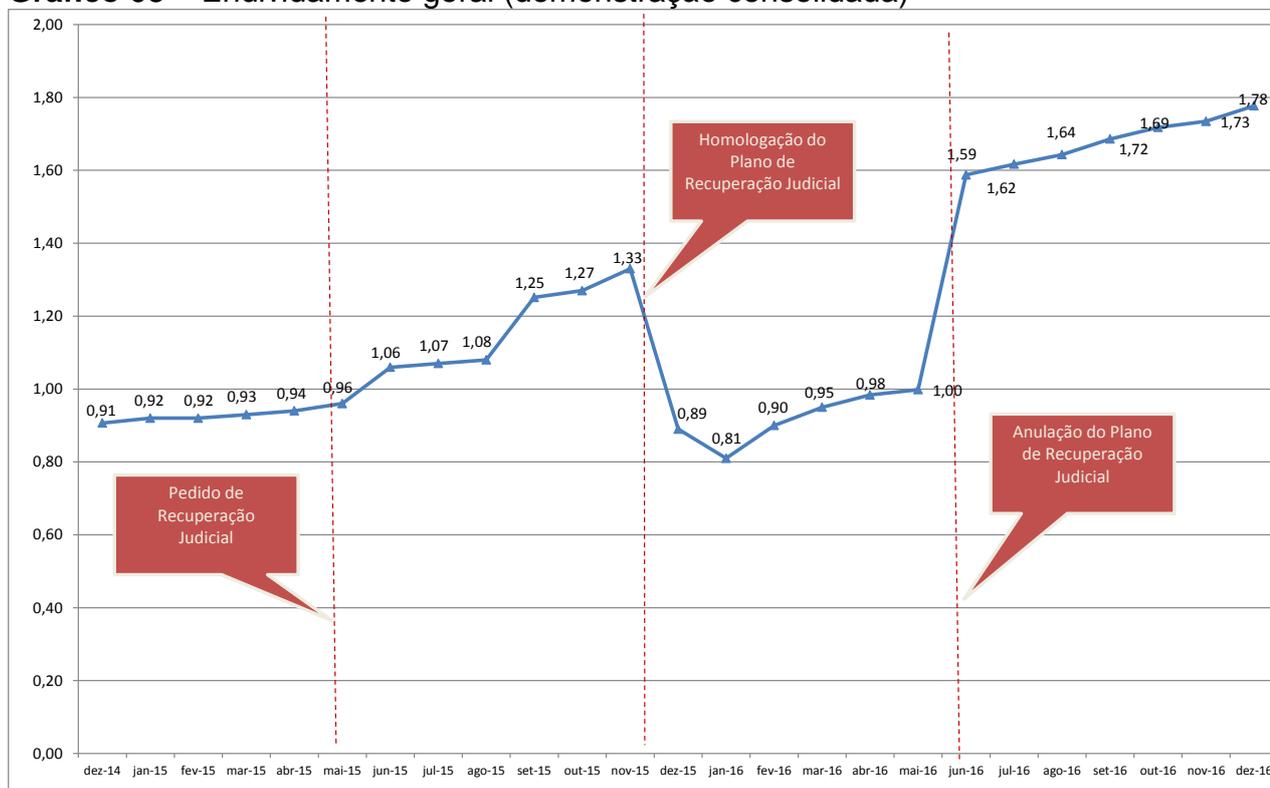
	jan-16	fev-16	mar-16	abr-16	mai-16	jun-16	jul-16	ago-16	set-16	out-16	nov-16	dez-16
Liquidez corrente	1,30	1,01	0,98	0,96	0,90	0,19	0,18	0,18	0,17	0,17	0,17	0,17
Liquidez seca	0,93	0,72	0,75	0,71	0,64	0,13	0,13	0,13	0,11	0,11	0,11	0,11
Endividamento geral	0,81	0,90	0,95	0,98	1,00	1,59	1,62	1,64	1,69	1,72	1,73	1,78
Composição do endividamento	25,41%	28,07%	29,67%	28,97%	28,01%	82,88%	82,97%	82,32%	82,33%	82,38%	82,78%	82,20%

<sup>4</sup> Liquidez corrente: ativo circulante / passivo circulante; Liquidez seca: (ativo circulante - estoques - despesas antecipadas)/passivo circulante; Endividamento geral: (passivo circulante + passivo não circulante)/ativo total; Composição do endividamento: passivo circulante/(passivo circulante + passivo não circulante).

**Gráfico 02 – Indicadores de liquidez (demonstração consolidada)**



**Gráfico 03 – Endividamento geral (demonstração consolidada)**



Apesar de não apresentarmos dados contábeis analíticos em períodos nos quais a Recuperanda não tenha a obrigação legal de publicar suas demonstrações, temos mantido a política de excetuar os passivos tributários. Para estes, sempre trazemos dados detalhados, conforme tabela a seguir:

**Tabela 05 – Evolução dos passivos tributários de janeiro a dezembro de 2016**

	jan-16	fev-16	mar-16	abr-16	mai-16	jun-16	jul-16	ago-16	set-16	out-16	nov-16	dez-16
<b>Tributos de curto prazo</b>	<b>62.728</b>	<b>58.308</b>	<b>72.015</b>	<b>66.087</b>	<b>64.356</b>	<b>62.372</b>	<b>56.520</b>	<b>56.209</b>	<b>57.852</b>	<b>57.053</b>	<b>57.300</b>	<b>59.988</b>
<b>Contribuições</b>	<b>16.580</b>	<b>15.725</b>	<b>15.911</b>	<b>13.404</b>	<b>12.894</b>	<b>12.177</b>	<b>11.691</b>	<b>11.338</b>	<b>10.678</b>	<b>10.002</b>	<b>9.890</b>	<b>10.523</b>
COFINS	3.755	3.499	3.462	2.593	2.605	2.577	2.647	3.041	2.637	2.609	2.653	2.823
PIS	688	633	604	517	519	513	538	626	537	534	543	580
INSS	6.199	5.547	6.006	5.039	4.725	4.196	3.816	3.513	3.337	2.745	2.762	3.107
Contribuição sindical	39	39	159	38	38	38	38	37	25	25	25	30
PIS/COFINS/CSLL retidos	107	58	102	94	77	72	84	95	54	43	52	40
FGTS	1.847	1.752	2.307	2.003	1.934	1.977	1.914	1.869	1.864	1.909	1.878	1.977
COFINS s/ vendas a faturar	1.752	1.731	2.471	2.380	2.424	2.265	2.336	1.931	1.938	1.872	1.746	1.742
PIS S/ vendas a faturar	380	376	536	517	526	492	507	419	421	407	379	378
Outros (especificar)	1.813	2.090	265	224	47	47	187	194	135	141	148	154
<b>Impostos</b>	<b>46.148</b>	<b>42.583</b>	<b>56.104</b>	<b>52.683</b>	<b>51.462</b>	<b>50.194</b>	<b>44.829</b>	<b>44.871</b>	<b>47.174</b>	<b>47.051</b>	<b>47.410</b>	<b>49.465</b>
ICMS	14.626	11.962	10.919	10.506	10.084	9.589	4.437	4.749	5.141	5.278	6.152	6.606
ICMS substituição tributária	4	3	3	2	2	3	5	7	5	4	5	5
IPI	119	117	117	117	117	119	-	-	-	-	-	-
IRRF	25.329	24.489	39.168	38.607	38.076	37.915	37.470	37.142	38.971	38.835	38.922	40.120
IRPJ S/ lucros a realizar	30	-	-	70	-	-	184	184	123	124	124	112
ISSQN	833	963	875	856	867	849	846	833	820	808	774	802
ITBI	154	154	154	154	154	154	154	154	154	154	154	154
ICMS S/ remessas	4	3	3	4	4	10	10	10	12	12	12	12
IRPJ e CSLL a recolher	2.484	2.462	2.586	374	417	1.556	535	597	659	679	1.515	790
Outros (especificar)	2.565	2.428	2.278	1.992	1.741	-	1.566	1.564	1.535	1.404	-	1.087
<b>Tributos de longo prazo</b>	<b>9.050</b>	<b>8.894</b>	<b>9.235</b>	<b>9.026</b>	<b>9.008</b>	<b>9.024</b>	<b>9.008</b>	<b>8.940</b>	<b>7.993</b>	<b>8.719</b>	<b>8.491</b>	<b>10.222</b>
<b>Contribuições</b>	<b>7.938</b>	<b>7.948</b>	<b>8.369</b>	<b>8.236</b>	<b>8.236</b>	<b>8.246</b>	<b>8.313</b>	<b>8.313</b>	<b>7.717</b>	<b>8.451</b>	<b>8.399</b>	<b>10.135</b>
INSS	2.274	2.274	2.274	2.274	2.274	2.274	2.274	2.274	770	1.504	1.504	2.206
Outros	5.664	5.674	6.095	5.962	5.962	5.972	6.038	6.038	6.947	6.947	6.894	7.929
<b>Impostos</b>	<b>1.112</b>	<b>946</b>	<b>866</b>	<b>790</b>	<b>772</b>	<b>779</b>	<b>696</b>	<b>627</b>	<b>276</b>	<b>268</b>	<b>93</b>	<b>87</b>
Outros	1.112	946	866	790	772	779	696	627	276	268	93	87
<b>Passivos tributários (a+b)</b>	<b>71.778</b>	<b>67.202</b>	<b>81.250</b>	<b>75.113</b>	<b>73.365</b>	<b>71.396</b>	<b>65.529</b>	<b>65.149</b>	<b>65.845</b>	<b>65.772</b>	<b>65.791</b>	<b>70.210</b>
Total dos passivos (c)	655.161	711.224	719.185	710.492	697.930	1.051.180	1.052.603	1.068.404	1.077.288	1.076.993	1.100.570	1.101.829
<b>Relevância em relação ao passivo [(a+b)/c]</b>	<b>10,96%</b>	<b>9,45%</b>	<b>11,30%</b>	<b>10,57%</b>	<b>10,51%</b>	<b>6,79%</b>	<b>6,23%</b>	<b>6,10%</b>	<b>6,11%</b>	<b>6,11%</b>	<b>5,98%</b>	<b>6,37%</b>
Total dos ativos (d)	812.121	787.946	756.988	722.339	722.339	662.217	651.032	650.189	639.040	626.959	634.521	620.999
<b>Relevância em relação ao ativo [(a+b)/d]</b>	<b>8,84%</b>	<b>8,53%</b>	<b>10,73%</b>	<b>10,40%</b>	<b>10,16%</b>	<b>10,78%</b>	<b>10,07%</b>	<b>10,02%</b>	<b>10,30%</b>	<b>10,49%</b>	<b>10,37%</b>	<b>11,31%</b>

A síntese dos dados da tabela precedente é que os passivos tributários vêm sendo controlados pelo Grupo, haja vista que os saldos médios permanecem com baixa volatilidade ao longo da série de dados<sup>5</sup>.

<sup>5</sup> Temos acompanhado essa evolução desde o início do processo de recuperação judicial, apesar de o restante da série histórica não constar da tabela acima. Quando o período de maio de 2015 a dezembro de 2016 é analisado, a afirmação continua válida.

### **7.1.1 Segregação dos ativos e passivos em Recuperandas e Não Recuperandas**

Os índices apresentados na tabela 03 e nos gráficos 02 e 03 foram calculados com base no balanço patrimonial consolidado. Então, os dados de ativos e passivos das sociedades sob a égide do processo de recuperação judicial estão entrelaçados com os dados das sociedades fora do r. processo.

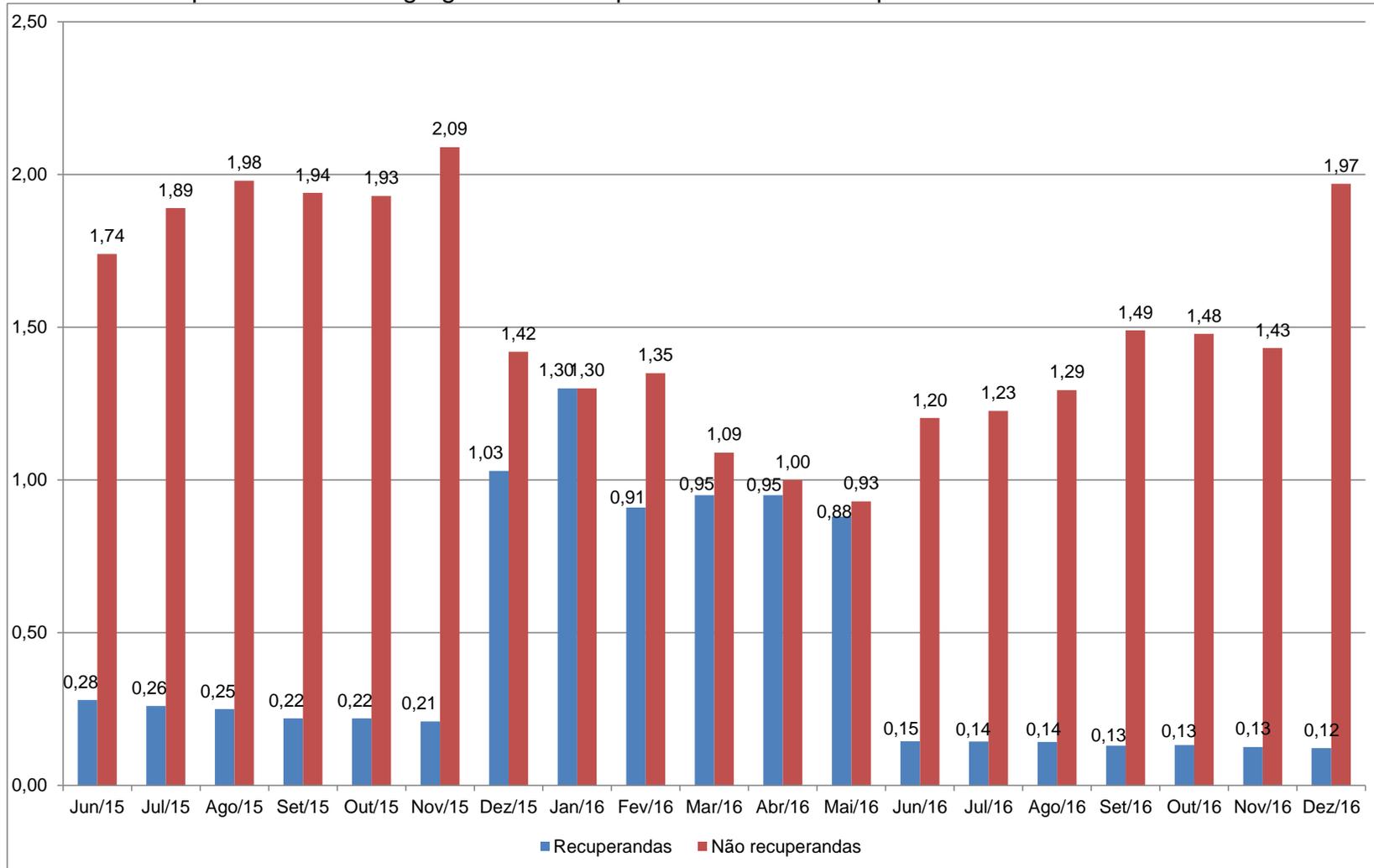
A Gestão, mensalmente, nos envia os ativos e passivos consolidados, porém segregados quanto as partes referentes às sociedades Recuperandas e as partes atinentes às sociedades Não Recuperandas.

Quando os índices são calculados levando-se em conta tal separação vê-se que as sociedades denominadas “Não Recuperandas” apresentam desempenho financeiro superior ao das sociedades Recuperandas. Nos seis meses (dezembro de 2015 a maio de 2016) em que o Plano original vigeu, o desempenho financeiro de ambos os grupos de empresas se aproximou.

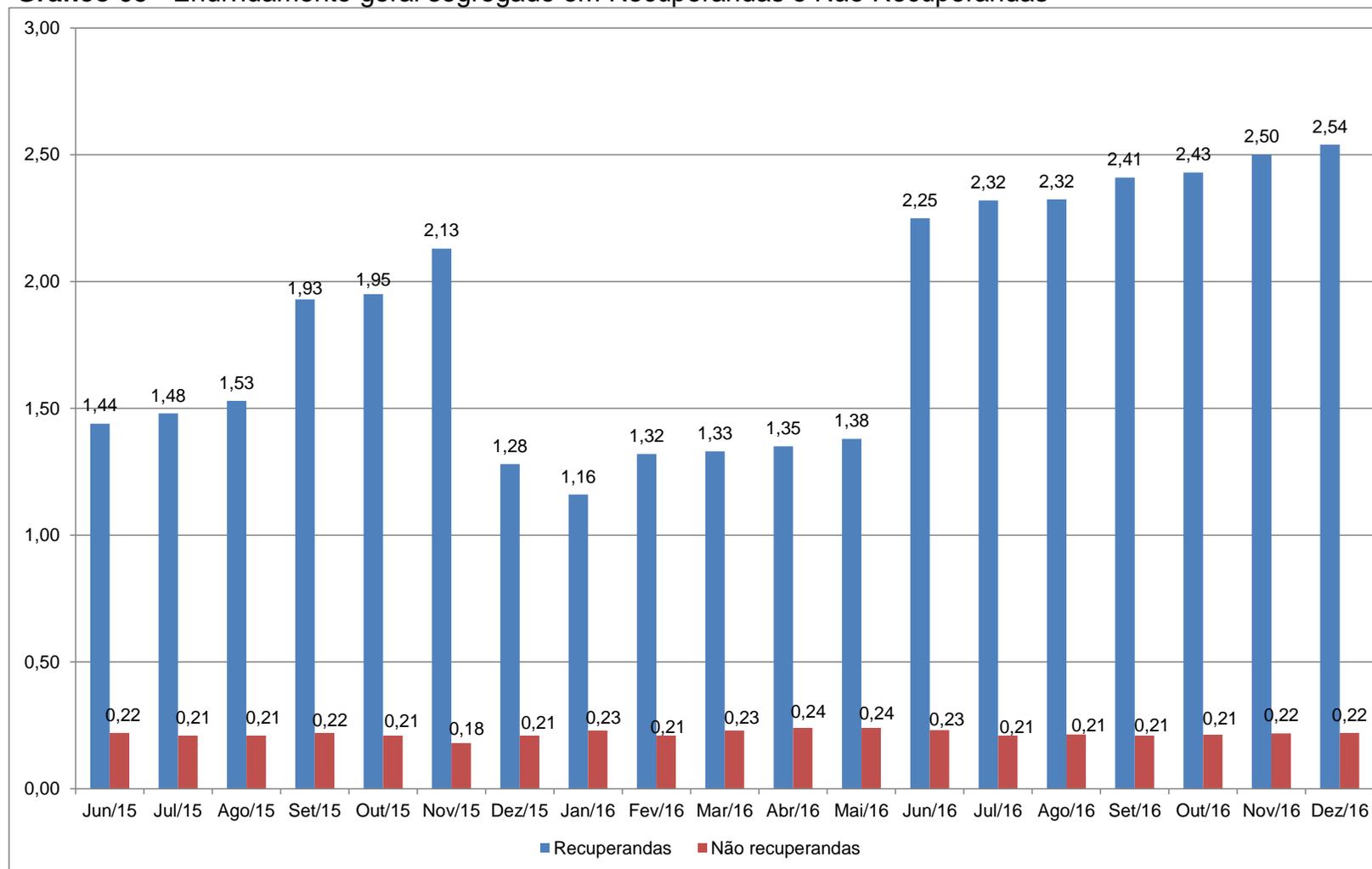
**Tabela 06 – Segregação dos índices financeiros entre as Recuperandas e Não Recuperandas**

Mês/Ano	Empresas	Liquidez		Endividamento	
		Corrente	Seca	Geral	Composição
Jun/15	Recuperandas	0,28	0,17	1,44	0,65
	Não recuperandas	1,74	1,63	0,22	0,69
	Consolidado	0,38	0,27	1,06	0,65
Jul/15	Recuperandas	0,26	0,17	1,48	0,66
	Não recuperandas	1,89	1,77	0,21	0,68
	Consolidado	0,37	0,27	1,07	0,66
Ago/15	Recuperandas	0,25	0,16	1,53	0,67
	Não recuperandas	1,98	1,87	0,21	0,70
	Consolidado	0,37	0,27	1,08	0,67
Set/15	Recuperandas	0,22	0,14	1,93	0,67
	Não recuperandas	1,94	1,83	0,22	0,68
	Consolidado	0,35	0,27	1,25	0,67
Out/15	Recuperandas	0,22	0,14	1,95	0,67
	Não recuperandas	1,93	1,82	0,21	0,74
	Consolidado	0,34	0,26	1,27	0,67
Nov/15	Recuperandas	0,21	0,13	2,13	0,66
	Não recuperandas	2,09	1,98	0,18	0,83
	Consolidado	0,33	0,24	1,33	0,69
Dez/15	Recuperandas	1,03	0,70	1,28	0,25
	Não recuperandas	1,42	1,29	0,21	0,73
	Consolidado	1,11	0,84	0,89	0,29
Jan/16	Recuperandas	1,30	0,84	1,16	0,20
	Não recuperandas	1,30	1,16	0,23	0,67
	Consolidado	1,30	0,93	0,81	0,25
Fev/16	Recuperandas	0,91	0,59	1,32	0,24
	Não recuperandas	1,35	1,21	0,21	0,66
	Consolidado	1,00	0,72	0,90	0,28
Mar/16	Recuperandas	0,95	0,70	1,33	0,26
	Não recuperandas	1,09	0,94	0,23	0,66
	Consolidado	0,98	0,75	0,95	0,30
Abr/16	Recuperandas	0,95	0,68	1,35	0,26
	Não recuperandas	1,00	0,84	0,24	0,65
	Consolidado	0,96	0,71	0,98	0,29
Mai/16	Recuperandas	0,88	0,61	1,38	0,24
	Não recuperandas	0,93	0,78	0,24	0,65
	Consolidado	0,90	0,64	1,00	0,28
Jun/16	Recuperandas	0,15	0,09	2,25	0,84
	Não recuperandas	1,20	1,07	0,23	0,67
	Consolidado	0,19	0,13	1,59	0,83
Jul/16	Recuperandas	0,14	0,09	2,32	0,84
	Não recuperandas	1,23	1,08	0,21	0,64
	Consolidado	0,18	0,13	1,62	0,83
Ago/16	Recuperandas	0,14	0,09	2,32	0,83
	Não recuperandas	1,29	1,13	0,21	0,61
	Consolidado	0,18	0,13	1,64	0,82
Set/16	Recuperandas	0,13	0,08	2,41	0,83
	Não recuperandas	1,49	1,14	0,21	0,61
	Consolidado	0,17	0,11	1,69	0,82
Out/16	Recuperandas	0,13	0,08	2,43	0,83
	Não recuperandas	1,48	1,14	0,21	0,62
	Consolidado	0,17	0,11	1,72	0,82
Nov/16	Recuperandas	0,13	0,08	2,50	0,84
	Não recuperandas	1,43	1,13	0,22	0,65
	Consolidado	0,17	0,11	1,73	0,83
Dez/16	Recuperandas	0,12	0,07	2,54	0,84
	Não recuperandas	1,97	1,57	0,22	0,49
	Consolidado	0,17	0,11	1,77	0,82

**Gráfico 04 - Liquidez corrente segregado em Recuperandas e Não Recuperandas**



**Gráfico 05 - Endividamento geral segregado em Recuperandas e Não Recuperandas**



## 7.2 Receitas, custos e despesas

Em todos os RMAs que não coincidem com período de divulgação de dados contábeis, tecemos ponderações a respeito do risco de divulgação de dados relacionados à demonstração do resultado do exercício, principalmente.

Em função de a Lupatech S.A. - em Recuperação Judicial - ser uma companhia aberta, a divulgação de dados contábeis pode influenciar as expectativas dos agentes de mercado e, por conseguinte, o comportamento do preço das ações do Grupo no mercado de bolsa. Para evitar quaisquer ruídos, não tecemos comentários sobre o desempenho do Grupo em período em que não haja necessidade de divulgação de informações intermediárias.

Em relação a novembro de 2016, as informações contábeis serão apresentadas quando da divulgação pública das demonstrações contábeis referentes ao último trimestre de 2016. Apenas evidenciamos a receita operacional líquida auferida mensalmente desde o pedido de recuperação até novembro de 2016, conforme tabela seguinte:

**Tabela 07 – Evolução da receita operacional líquida**

Ano	Mês	Receita operacional líquida mensal (em R\$)
2015	Janeiro	30.139.000
2015	Fevereiro	27.651.000
2015	Março	25.423.000
2015	Abril	19.257.000
2015	Mai	25.853.000
2015	Junho	20.824.000
2015	Julho	26.903.000
2015	Agosto	23.494.000
2015	Setembro	18.984.089
2015	Outubro	20.000.821
2015	Novembro	20.084.926
2015	Dezembro	18.657.164
2016	Janeiro	20.084.515
2016	Fevereiro	15.013.374
2016	Março	11.590.112
2016	Abril	10.887.434
2016	Mai	8.678.669
2016	Junho	9.765.857
2016	Julho	11.127.202
2016	Agosto	10.004.783
2016	Setembro	10.262.015
2016	Outubro	9.173.703
2016	Novembro	9.095.974
2016	Dezembro	12.970.966
2017	Janeiro	N.D.
<b>Média global</b>		<b>17.330.234</b>
<b>Média 2015</b>		<b>23.105.917</b>
<b>Média 2016</b>		<b>11.554.550</b>
<b>Mediana global</b>		<b>18.820.627</b>

### 7.3 Movimento de caixa e equivalentes

A Gestão do Grupo nos enviou o fluxo agregado de entradas e saídas de caixa referente ao mês de janeiro de 2017, segregado em “Recuperandas” e “Não Recuperandas”, ao encontro de nossa solicitação. No RMA anterior, apresentamos essa posição de caixa até dezembro de 2016.

Julgamos que a divulgação do fluxo de caixa não traz prejuízo quanto às obrigações perante a CVM, pois o resultado do período é ajustado pelo regime de competência. Portanto, a geração de caixa isoladamente não determina o desempenho econômico de uma entidade.

O saldo inicial de caixa e equivalentes em dezembro era de R\$ 1.233.075. No final de janeiro/2017 o saldo era de R\$ 1.080.994. Portanto, o saldo de caixa reduziu R\$ 152.082 (12,33% de redução em relação ao mês anterior). Abaixo, são comentadas algumas entradas e saídas.

Em janeiro/2017, houve entrada de R\$ 25.021.083. Desse valor, R\$ 18.463.198 ingressaram nas Recuperandas (73,80% do total). O restante, R\$ 6.557.884, ingressou nas contas bancárias das Não Recuperandas (26,20% do total).

Das entradas, R\$ 12.729.512 decorreram do recebimento de valores de clientes (50,88% do total de entradas) e R\$ 12.291.473 (49,12% do total de entradas) provieram de empréstimos bancários. Quando as entradas são decompostas em Recuperandas e Não Recuperandas vê-se que no caso da Recuperandas a principal fonte de entrada de recursos é o recebimento de valores de clientes (55,87 % das entradas). No caso das Não Recuperandas, a principal fonte é a captação de empréstimos bancários (63,18 % das entradas).

As saídas totalizaram R\$ 25.173.164. Desse valor, R\$ 18.247.648 foram recursos consumidos das contas das Recuperandas (72,50% do total de

saídas). O restante, R\$ 6.925.516, saíram das contas das Não Recuperandas (27,50% do total).

Em relação às saídas, R\$ 4.151.159 foram destinados para o pagamento de salários e benefícios (16,49% do total de saídas). Nas Recuperandas, tal saída representou 17,92% do total, enquanto que nas Não Recuperandas o pagamento de salários representou 12,72% das saídas.

Os pagamentos a fornecedores consumiram R\$ 6.228.329 (24,74% do total de saídas). Nas Recuperandas, tal saída representou consumo de 27,31% de recursos, enquanto que nas Não Recuperandas o percentual foi de 17,97%.

Por fim, do caixa consumido em janeiro de 2017, R\$ 12.130.844 foram para amortização de financiamentos. As Recuperandas dispenderam 43,03% do total de consumo de recursos na amortização de financiamentos. Por seu turno, as Não Recuperandas utilizaram 61,79% do consumo de recursos na amortização de financiamentos.

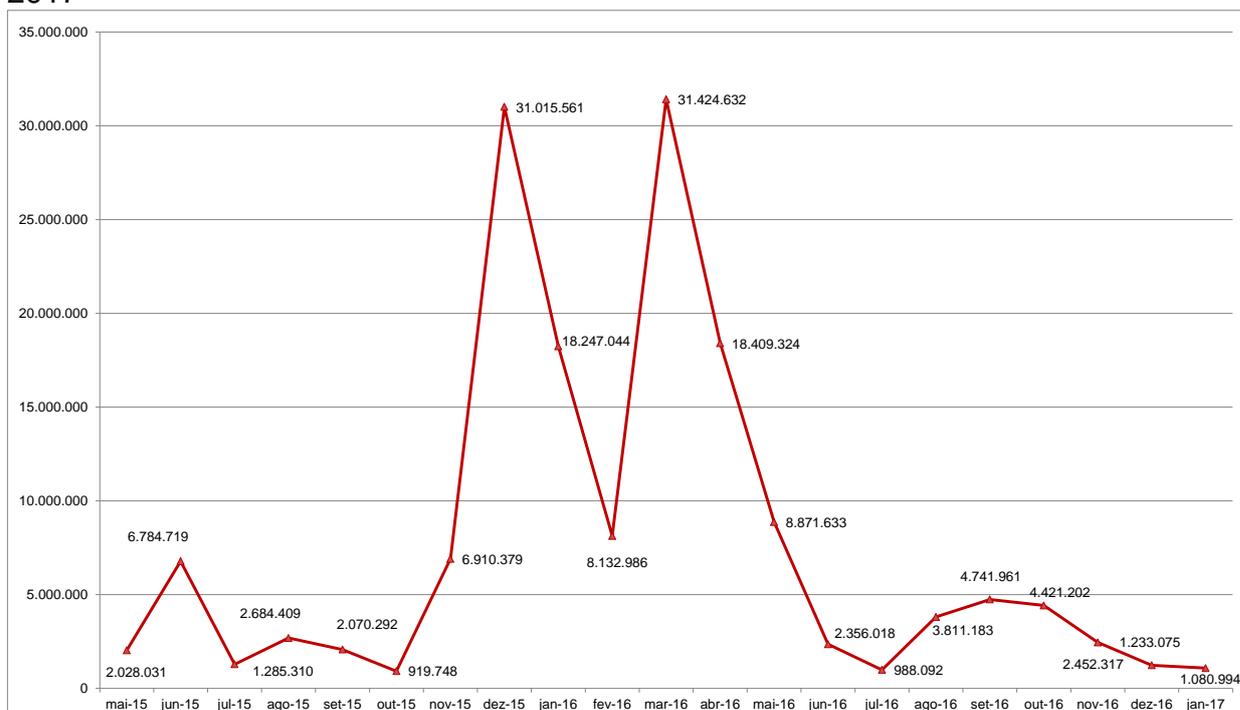
O comportamento de entradas e saídas foi similar ao ocorrido em meses anteriores. Os recursos financeiros têm sido aplicados, com base na prestação de contas acerca da movimentação de caixa, na retomada/manutenção das operações do Grupo. Aparentemente, não houve qualquer movimentação relevante ao largo do transcorrer normal dos negócios.

**Tabela 08** – Movimentação de caixa e equivalentes (em R\$) referente ao mês de janeiro de 2017

Item	jan-17		
	Recuperandas	Não recuperandas	Consolidado
<b>1. Saldo mensal inicial (em R\$)<sup>(a)</sup></b>	<b>223.140</b>	<b>1.009.935</b>	<b>1.233.075</b>
Saldo em espécie na empresa	-	-	-
Saldos em contas correntes	70.665	1.009.935	1.080.601
Saldos em aplicações financeiras de liquidez imediata	152.475	-	152.475
<b>2. Entrada (em R\$)<sup>(b)</sup></b>	<b>18.463.198</b>	<b>6.557.884</b>	<b>25.021.083</b>
Rendimentos de aplicações financeiras	97	-	97
Recebimentos de clientes:	10.314.785	2.414.727	12.729.512
decorrentes de vendas à vista	10.314.785	2.414.727	12.729.512
Empréstimos:	8.148.316	4.143.157	12.291.473
instituições financeiras	8.148.316	4.143.157	12.291.473
partes relacionadas <sup>(c)</sup>	-	-	-
<b>3. Saídas (em R\$)<sup>(e)</sup> (3.1 + 3.2 + 3.3+3.4)</b>	<b>18.247.648</b>	<b>6.925.516</b>	<b>25.173.164</b>
<b>3.1 Operacionais</b>	<b>10.395.833</b>	<b>2.646.487</b>	<b>13.042.320</b>
Pagamentos de salários e benefícios	3.270.623	880.556	4.151.179
Pagamentos de encargos sociais	1.749.620	-	1.749.620
Pagamentos de tributos (impostos, contribuições e taxas)	375.675	353.565	729.240
Pagamentos de fornecedores (serviços e estoques + consumo)	4.983.622	1.244.707	6.228.329
Pagamentos de juros:	-	167.659	167.659
empréstimos	-	167.659	167.659
Pagamentos de taxas bancárias e demais encargos vinculados à captação c	16.293	-	16.293
<b>3.2 Investimento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>3.3 Financiamento</b>	<b>7.851.815</b>	<b>4.279.029</b>	<b>12.130.844</b>
Amortizações de empréstimos	7.851.815	4.279.029	12.130.844
<b>3.4 Plano de Recuperação Judicial<sup>(g)</sup></b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>4. Saldo mensal final (1+2-3)</b>	<b>438.690</b>	<b>642.304</b>	<b>1.080.994</b>

O gráfico a seguir mostra o comportamento dos saldos finais de caixa desde maio de 2015 a janeiro de 2017:

**Gráfico 06 – Comportamento do saldo final de caixa – maio de 2015 a janeiro de 2017**



Pelo gráfico, temos que em janeiro de 2017 o saldo de caixa apresenta declínio quando comparado a agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro prévios.

É necessário ressaltar que a Gestão do Grupo necessita acumular recursos para manter a operação cotidiana das fábricas e para fazer frente ao novo Plano, homologado em dezembro de 2016. Espera-se que de fevereiro de 2017 em diante seja possível observar aumento gradativo no saldo de caixa e equivalente.

#### 7.4 Perspectivas de resultados futuros – negócios em andamento

A Gestão nos envia apresentações internas que resumem os esforços empreendidos da área comercial para retomar/recrudescer o nível de atividades das unidades de produtos. Em respeito ao sigilo negocial e estratégias do Grupo, como de costume, não apresentaremos detalhes desses esforços, tampouco detalhes sobre para quais potenciais clientes houve envio de propostas.

Em relação às perspectivas futuras de geração de resultado e caixa, a última informação comercial que recebemos das Recuperandas tem como referência meados de janeiro de 2017. Em tal data, a situação da carteira de pedidos das unidades ligadas à área de produtos era a seguinte:

**Tabela 09 - Carteira de pedidos x faturamento, informada pela Gestão do Grupo Lupatech (em R\$):**

Descrição	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16
Valmicro - Veranópolis											
Faturamento	1.182.104	1.021.965	1.065.927	796.230	653.855	1.163.751	1.325.186	924.104	866.442	1.440.850	898.586
Carteira	1.212.420	1.323.581	1.448.265	1.731.074	1.589.000	1.473.056	679.953	1.218.909	1.121.764	1.490.128	1.821.584
Mipel - Veranópolis											
Faturamento	100.571	81.639	116.808	87.919	35.503	46.565	94.122	68.611	139.987	379.649	64.692
Carteira	479.379	640.464	852.771	710.329	900.397	777.320	701.970	705.938	855.260	803.201	920.332
MNA/Tecval - Nova Odessa											
Faturamento	847.001	669.309	752.576	1.218.134	1.677.000	1.981.303	735.000	814.216	1.005.912	2.692.902	2.321.851
Carteira	321.589	309.478	346.357	482.254	395.000	54.446	1.381.000	333.206	782.452	550.000	887.231
Lupatech CSL - São Leopoldo											
Faturamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Carteira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Na Valmicro, Mipel e MNA/Tecval constaram a entrada de novos pedidos. Na MNA, como já relatado, constatamos presencialmente a mudança do *animus* na fábrica. Assim como nos meses anteriores, a Lupatech CSL continua sem carteira de pedidos, portanto, está com as atividades interrompidas, mas, que, conforme já noticiamos no tópico sobre as fiscalizações das atividades do RMA passado, espera-se que essa unidade retome a produção de cabos para revenda, de forma que as operações sejam minimamente retomadas e ocorra novamente a certificação dessa unidade.

No caso da Valmicro (site de Veranópolis), foram elaboradas cerca de 500 propostas e há relevantes cotações em aberto. Em relação à Mipel (site de Veranópolis), a unidade trabalha unicamente com distribuidores e listas de preços, logo, não emite propostas para projetos ou obras. Quanto à Tecval, também há

relevantes propostas emitidas que aguardam definição. A MNA mantém pedidos em carteira e encomendas em produção, mantendo a expectativa de retomada gradual das suas operações. Atualmente, tal unidade fatura 10% de sua capacidade.

Quanto às unidades ligadas à área de serviços, nos primeiros doze RMAs evidenciamos o comportamento da carteira de serviços. Contudo, desde o último RMA não trazemos mais os dados segregados, haja vista que com o término das atividades de D&W e o encerramento de contratos relevantes de WS, a evidenciação dessas informações perdeu relevância, pois serão menos úteis na avaliação do desempenho do Grupo e nas expectativas de geração de caixa. Todavia, se esse segmento voltar a vicejar, as informações serão inseridas nessa subseção.

## **8. Plano de Recuperação Judicial**

No corrente período, não ocorreram novas notícias quanto ao Plano, que foi homologado em 01/12/2016 (a publicação da decisão do MM. Juiz de Direito Dr. Daniel Carnio Costa ocorreu em 19/12/2016, conforme fls. 20358/20361).

Reforçamos que nossa função consiste em fiscalizar a implementação do Plano, resumida nos objetivos gerais especificados no item 8.1, fl. 19925. Acompanharemos a execução do Plano e a reportaremos em nossos próximos RMAs.

## 9. Conclusões e considerações finais

### 9.1 Conclusões

Este RMA abarcou dados contábeis parcialmente finalizados até 31/12/2016. Em relação às informações qualitativas e demais informações acerca das atividades do Grupo, **o corrente RMA abrange o período de 24/01/2017 a 27/02/2017**. Síntese dos temas aqui abordados segue abaixo:

- a) no período deste RMA ocorreu uma única reunião deliberativa do conselho de administração, em 26/01/2017. Os membros do conselho aprovaram a venda da participação societária de 53,23% (cinquenta e três vírgula vinte e três por cento) de sua subsidiária indireta Delta Compresión S.R.L., sociedade de responsabilidade limitada, localizada na Argentina (“Delta”), detida, em conjunto, pelas subsidiárias Luxxon Participações S.A. e Aspro do Brasil Sistemas de Compressão Ltda. (“Empresas Aspro”) pelo valor de US\$ 100.000,00 (cem mil dólares dos Estados Unidos da América);
- b) não aconteceram arquivamentos de demonstrações contábeis, fatos relevantes ou ocorrência de assembleias gerais no período;
- c) o BNDES Participações S.A. vendeu em 27/01, 03/02 e 14/02 ações ordinárias representativas do capital social da Lupatech S.A. Assim, o BNDESPAR que detinha 24,2% passou a deter 9,9% do capital total da Lupatech S.A., ao final do período desse RMA;
- d) no que tange às atividades de fiscalização, esta Administração Judicial empregou estratégias inter-relacionadas para fiscalizar as atividades das Recuperandas. Nesse período, empregamos, mormente, três estratégias: i) visita a unidades situadas em Nova Odessa; ii) conferência dos pagamentos e das demais situações

pertinentes à fiscalização; contrato de venda da participação na Delta Compressão ; iii) reuniões com membros da diretoria;

**e)** esta administração judicial solicitou, ainda, levantamento de diversos documentos relacionados aos credores classe I que possuem processos judiciais. O objetivo desse levantamento é verificar os valores líquidos e/ou incontroversos que deverão ser pagos para cumprimento do plano. Quando essas informações estiverem disponíveis, esta administração judicial adequará a relação de credores para fazer constar os valores que efetivamente serão pagos pelas Recuperandas;

**f)** Quanto à venda de ativos de sociedades fora da Recuperação Judicial mas que são controladas pelas sociedades em Recuperação, esta Administração Judicial verificou que há procedimentos da diretoria para venda desses ativos, oriundos de operações continuadas e descontinuadas, na linha do plano de recuperação judicial aprovado e na forma da lei. Tão logo os detalhes sejam levados aos autos pelas Recuperandas esta Administração Judicial se manifestará;

**g)** quanto ao quadro de pessoal, nos últimos seis meses de dados (agosto, setembro, outubro, novembro, dezembro de 2016 e janeiro de 2017), o número de empregados manteve-se relativamente estável, pois variou de 516 (agosto/2016) para 489 (janeiro/2017). As principais quedas foram constatadas nos sete primeiros meses de 2016, principalmente por meio da não renovação de contratos de prestação de serviços para a Petrobrás. Outros contratos têm data de encerramento prevista para o primeiro semestre de 2017 e, caso não sejam renovados, outras reduções de quadro são esperadas;

- h)** os comentários sobre os dados contábeis finalizados em 31/12/2016 padecem de limitação severa, haja vista que ainda não contemplam os efeitos advindos do reconhecimento do ajuste a valor presente nos passivos, resultado da homologação do Plano de Recuperação Judicial;
- i)** quanto ao fluxo de caixa, o saldo inicial de caixa e equivalentes em janeiro era de R\$ 1.233.075. No final de janeiro/2017 o saldo era de R\$ 1.080.994. Portanto, o saldo de caixa reduziu R\$ 152.082 (12,33% de redução em relação ao mês anterior). Pelas necessidades de caixa do Grupo, o saldo é relativamente abaixo; e
- j)** por último, não houve novas notícias que demandassem reportes com relação à execução do Plano de Recuperação Judicial.

## **9.2 Considerações finais**

Esta administração judicial, finalmente, informa que continua a acompanhar os movimentos da gestão do Grupo Lupatech no sentido de ampliar suas carteiras de pedidos, notadamente os de produtos, de forma a retomar por completo as atividades nesse segmento, espinha dorsal que sustentará os objetivos do Plano de Recuperação Judicial aprovado pelos credores e homologado pelo MM. Juízo em 19/12/2016, e que tem empreendido esforços no estabelecimento de uma agenda de visitas às unidades fabris e de serviços para o primeiro semestre de 2017, de forma a constatar, *in loco*, as atividades lá desenvolvidas. Neste RMA foram reportadas visitas nas unidades que estão instaladas na fábrica de Nova Odessa – SP.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2017.

**ALTA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA.**

**AFONSO RODEGUER NETO**

**OAB/SP nº 60.583**

**ELIZA FAZAN**

**CRC 1SP194878/O-4**